

---

## II Fopin: relato de experiência do 1º evento *online* do curso de Jornalismo do Icsez/Ufam, em Parintins-AM<sup>1</sup>

Marcelo Rodrigo da Silva<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Graciene Silva de Siqueira<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

### RESUMO

Este artigo tem o objetivo de relatar a experiência do primeiro evento totalmente *online* do curso de Jornalismo do Icsez/Ufam, em Parintins, uma ilha fluvial no interior do Amazonas. Trata-se do II Festival de Cinema Focaliza Parintins (II Fopin), ocorrido entre 28 e 30 de agosto de 2020. Discutimos a relação entre comunicação e educação a partir da observação da edição virtual do evento enquanto processo de ensino e aprendizagem de Educação a Distância (EaD), à luz dos conceitos de “telepresença” e “estar junto virtual” discutidos por José Armando Valente (1998; 2002; 2005). A experiência do evento e a reflexão aqui desenvolvida permitiram perceber como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) podem ser efetivas na criação de condições para a construção conjunta do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância (EaD); Telepresença; II Fopin; Icsez/Ufam; Parintins.

### INTRODUÇÃO

Diante do isolamento e distanciamento social impostos como medida sanitária de prevenção ao contágio pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a necessidade de readequação dos processos educacionais tradicionais tornou-se latente e urgente. Com a suspensão das atividades presenciais e a adoção do Ensino Remoto Especial (ERE) pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os estudos *online* ou a Educação à Distância (EaD), também chamada de Ensino à Distância e *E-learning* (MOORE e KEARSLEY, 2008), tornou-se a única alternativa possível para se manter, minimamente e com severas adaptações, a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação, XX Encontro dos Grupos de Pesquisa da Intercom, evento componente do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutor em Estudos da Mídia (PpgEm/UFRN). Professor adjunto do curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM). Vice-coordenador do grupo de pesquisa Visualidades Amazônicas (VIA/CNPq). Membro do grupo de pesquisa Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokan). E-mail: [prof.marcelorodrigo@gmail.com](mailto:prof.marcelorodrigo@gmail.com).

<sup>3</sup> Doutora em Letras (Mackenzie). Professora adjunta III do curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM). E-mail: [graciennesiqueira@gmail.com](mailto:graciennesiqueira@gmail.com).

---

A EaD, segundo Maia e Mattar (2007), surge, efetivamente, no século XIX, impulsionada pelo desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação (trens e correios, respectivamente). Apesar de não haver registros precisos sobre a criação da EaD no Brasil (ALVES, 2004), de acordo com Silva et al (2015) essa modalidade de ensino já se tornou comum no mundo educacional contemporâneo e, frente ao cenário de pandemia que se testemunha, a realidade antes muitas vezes renunciada ou desprestigiada, precisou ser amplamente adotada imediatamente nas escolas e universidades.

Assim também defende Tapscott (2010) ao se referir aos jovens da Geração Internet. Segundo o autor, esses jovens nasceram em meados dos anos 90 e cresceram em um ambiente digital, o que exigiria um espaço de formação e geração de conhecimento com base um modelo educacional que incentive a construção do conhecimento de maneira colaborativa e cooperativa. Tal cooperação pode proporcionar a abordagem de educação a distância denominada “estar junto virtual” (VALENTE, 1998), que vai além de uma simples comunicação via rede e que estrutura o que o autor chama de “telepresença”.

Segundo essa abordagem, devem ser fomentadas condições para a comunicação e a troca de experiências entre membros de um determinado grupo na elaboração de um projeto ou na resolução de problemas. Para isso, é interessante a participação de um especialista capaz de criar condições para gerar novos conhecimentos por meio de interações com os aprendizes, que estimulem troca de ideias, questionamentos, desafios e o fornecimento da informação necessária para que o grupo possa avançar. Isso significa que o especialista deve “estar junto”, mesmo de forma digital, ao lado dos aprendizes, vivenciando as situações e auxiliando-os a resolver questões.

Entretanto, adotar e implementar ações de EaD não é tão simples quanto se imagina, ainda mais quando se envolve regiões do país onde a infraestrutura de conexão com a internet é rarefeita, como é o caso de municípios do interior do Amazonas como Parintins, por exemplo. A cidade, conhecida como Ilha Tupinambarana, está localizada à margem direita do Rio Amazonas e é a segunda maior do Estado, com uma população estimada de 115 mil habitantes (IBGE, 2020). Integra a região do Baixo Amazonas, a aproximadamente 360 quilômetros da capital, Manaus, e suas únicas formas de acesso são por via aérea ou fluvial.

A rede elétrica da cidade é abastecida por um sistema de bombas movidas a óleo diesel, o que torna comum as quedas de energia. De acordo com as informações da

---

Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel (2020), há apenas três prestadoras de serviço de comunicação multimídia na cidade, duas delas a rádio e uma com uso recente de fibra ótica, conectadas pelo estado do Pará. As outras formas de conexão são os pacotes de dados das quatro operadoras de telefonia móvel em operação na cidade. Contudo, o custo desses pacotes muitas vezes não é acessível e as redes possuem uma conexão lenta e limitada.

Fato mais agravante é que, conforme os dados da V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES - 2018, realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais - Andifes (2019), 80% dos alunos da Universidade Federal do Amazonas estão em vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, uma pesquisa realizada por CARDOSO, SANTOS e WEIL (2016) que trata das políticas de permanência no ensino superior especificamente com estudantes do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Icsez) da Ufam, em Parintins, já evidenciava que 48,65% dos discentes não possuíam renda e 28,38% sobreviviam com renda menor que R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais). Ou seja, além da rede de internet ser frágil, a população universitária encontra sérias restrições econômicas de acesso à tecnologia disponível.

Apesar desse contexto intimidador, era preciso ser oferecida uma alternativa viável de participação *online* dos alunos em atividades acadêmicas durante a pandemia de Covid-19, tendo em vista que, como preconiza o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo do Icsez/Ufam, os alunos precisam integralizar 300 horas de atividades complementares. Entre elas, estão a participação e organização de eventos científicos e integração em atividades de extensão. Numa tentativa de manter a oferta desse tipo de atividade, respeitando os cuidados e medidas protetivas recomendadas pelos órgãos de vigilância sanitária, foi planejado, organizado e realizado o primeiro evento totalmente *online* e gratuito oferecido pelo curso de Jornalismo do Icsez/Ufam.

## **O evento**

O Festival de Cinema Focaliza Parintins (Fopin) é um evento local idealizado, em 2019, pela jornalista e professora adjunta do curso de Jornalismo do Icsez/Ufam, Graciene Siqueira. A primeira edição aconteceu no dia 4 de dezembro daquele mesmo ano, presencialmente, no auditório da própria instituição. O público-alvo foi composto pelos

---

próprios alunos do Instituto. A programação previa a entrega do Prêmio Pacu de Audiovisual – que selecionou as melhores produções dos estudantes em diversas categorias, inclusive na categoria *cosplay* – e apresentações culturais como canto solo e coral. A apresentação do evento foi conduzida por dois estudantes do curso. A cobertura jornalística e o registro fotográfico, assim como toda a organização do evento foram articulados pelas equipes de alunos que prepararam o evento durante o segundo semestre letivo, como resultado final da disciplina de Jornalismo Cultural.

Já em 2020, a segunda edição do evento, sobre a qual se debruça este artigo, foi coordenada, além da professora Graciene Siqueira, também pelo jornalista e professor adjunto do curso de Jornalismo do Icesz/Ufam, Marcelo Rodrigo. Contudo, em decorrência da pandemia de Covid-19, e do distanciamento social, foi feito um planejamento para a realização do evento totalmente em ambiente *online*. A principal preocupação para a concretização do planejamento, contudo, como já enfatizado anteriormente, era a rede de internet frágil, instável e de baixa conectividade. Um desafio que já se fez presente desde as primeiras reuniões virtuais das equipes de organização, ainda no início do mês de julho.

A intenção inicial do planejamento feito conjuntamente entre professores e alunos foi manter o perfil local do evento, preservando, ao máximo, o formato da programação ofertada na primeira edição, ressalvadas as devidas adaptações para o cumprimento do distanciamento social. Entretanto, foi pensada uma leve ampliação do público-alvo, indo além dos alunos da instituição e alcançando também os moradores da própria cidade, não vinculados à Universidade. Além disso, para oferecer uma carga maior de conteúdo científico e discussões aos participantes, foram incluídas palestras e oficinas com pesquisadores e profissionais convidados.

Sendo assim, de modo geral, as principais mudanças acrescentadas à programação da segunda edição foram: 1) o evento não aconteceria mais em apenas um único dia, mas em três (do dia 28 ao dia 30 de setembro de 2020); 2) seriam oferecidas seis palestras com duração de uma hora e uma oficina com duração de duas horas relacionadas ao cinema e à produção audiovisual e distribuídas nos dois primeiros dias de evento; 3) o Prêmio Pacu de Audiovisual ofereceria categorias também para a participação do público externo, inclusive, na categoria *cosplay* e 4) toda a programação seria transmitida por meio de um grupo fechado do evento, criado no Facebook, uma das mídias sociais mais utilizadas em Parintins, tendo em vista que a cidade possui como principais veículos de

---

comunicação três emissoras de rádio operando em frequência modulada (FM) e uma em amplitude modulada (AM) e portais de notícia (que, inclusive, divulgam seus conteúdos em seus perfis no Facebook). O município ainda não possui emissora de TV, apenas um canal de TV digital recém inaugurado. Também não possui periódicos diários impressos.

### **Edição online**

Desde o início, o II Fopin se desenvolveu com perfil multiplataforma, uma característica multidimensional e cultural da convergência, conforme propõe Jenkins (2008). A diversidade de organização dos discursos em todas as plataformas envolvidas no evento se reflete também na adaptação dos formatos narrativos, que evoluem com a evolução dos meios de comunicação e expressão, e o uso que fazemos das novas tecnologias (MURRAY, 2007).

Ao todo, foram usados sete suportes diferentes e gratuitos de mídia e comunicação. Do pré ao pós evento, todas as comunicações instantâneas entre as equipes de organização aconteceram por meio de grupos no aplicativo *Whatsapp*. Além disso, desde o início das divulgações também foram reativados os perfis do Fopin no *Instagram* (<https://www.instagram.com/fopinoficial/>) e no *Facebook* (<https://www.facebook.com/fopinoficial/>), criados em 2019, onde foram veiculados semanalmente conteúdos relacionados à edição *online*, suas novidades, prazos e informações diversas. Foi criado um formulário na plataforma *Google Forms* para o registro das inscrições no evento. As comunicações entre as equipes e com o público também aconteceram via correio eletrônico (e-mails). As reuniões da equipe e as participações dos palestrantes convidados aconteceram por meio da plataforma *Google Meet*. E as transmissões foram realizadas com uso do programa *OBS Studio*.

É importante salientar que foi pensada uma estratégia não convencional para evitar que a programação fosse comprometida pela fragilidade de conexão com a internet local: transmitir o evento de fora do Estado. Como o professor Marcelo Rodrigo estava em Brasília-DF durante o mês de agosto e a professora Graciene Siqueira em Parintins, ambos chegaram ao acordo de que seria mais seguro que o professor se mantivesse na Capital Federal até o mês de setembro a fim de que o evento fosse transmitido de lá, onde a qualidade de conexão é significativamente melhor e menos propensa a interrupções. E assim se procedeu.

---

Acompanhando esse raciocínio, foi solicitado aos palestrantes que estavam no estado do Amazonas, que gravassem suas falas e as enviassem para o professor Marcelo Rodrigo. A partir de então, algumas dessas falas foram gravadas pelos próprios palestrantes e outras foram gravadas em salas do *Google Meet*.

Toda a programação de palestras e oficinas aconteceu durante os dois primeiros dias de evento em um grupo fechado do Facebook, para o qual todos os inscritos receberam link de participação. Ao final da exibição das gravações, os palestrantes de cada sessão entraram ao vivo para interagir com os participantes e responder às perguntas que surgissem. Enquanto cada transmissão acontecia, a equipe de organização disponibilizava o link para a lista de presença (também elaborada no *Google Forms*) que deveria ser preenchida pelos participantes inscritos conectados.

O último dia de evento foi reservado para as apresentações culturais e para o anúncio dos vencedores do Prêmio Pacu de Audiovisual, nas categorias de ficção e não ficção dos públicos universitário e externo e na categoria *cosplay*. A transmissão não aconteceu mais no grupo fechado, mas na página do perfil aberto do evento. Também para evitar que houvesse interrupções na transmissão em decorrência de queda na conexão com a internet, o anúncio dos vencedores foi gravado em estúdio e conduzido pelos mesmos estudantes que fizeram a apresentação da primeira edição do evento, em 2019. Ao final da exibição do anúncio gravado, os dois coordenadores do evento participaram ao vivo da transmissão por meio de uma sala no *Google Meet* para fazer os agradecimentos e finalizar o evento.

A partir de uma parceria com uma emissora de rádio local, duas das palestras do evento ainda foram retransmitidas via rádio em dois dias consecutivos. As transmissões ficaram gravadas e permanecem disponíveis tanto no grupo fechado quanto no perfil aberto do evento.

As tecnologias empregadas para a realização do evento aproximam os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pelo evento e estimulam a interação mediada pelas TDICs com objetivo de gerar ciclos de ações, facilitando o processo de construção de conhecimento ou a espiral de aprendizagem (VALENTE, 2005).

Esses processos de ensino e aprendizagem mediados pelas TDICs também se aproximam das conceituações de Tapscott (2010) quando ele diferencia o aprendizado de massa do aprendizado interativo. Para o autor, enquanto o aprendizado de massa é

---

centrado no professor, padronizado, centrado no conhecimento e informação, baseado em um modelo de aprendizado individualista e em aulas expositivas, o aprendizado interativo é centrado no estudante, personalizado, centrado na construção do conhecimento através da colaboração, baseado em um modelo de aprendizado colaborativo e em aulas interativas.

Tapscott (2010) considera ainda que a Geração Internet utiliza a comunidade virtual para encontrar e compartilhar informações e está transformando a internet em um lugar para compartilhar e se relacionar. Por isso, segundo o autor, o papel do professor não é de ensiná-los alguma coisa, mas de conduzi-los como mediadores no processo de aprendizagem e descobertas.

### **Limitações**

Faz-se necessário também pontuar algumas dificuldades verificadas durante o II Fopin, mesmo com as transmissões acontecendo fora de Parintins. Durante a participação ao vivo dos palestrantes (após exibição da fala gravada), houve casos em que um convidado perdeu a conexão com a internet e teve a fala interrompida por mais de três vezes. Em outros casos, a imagem do mediador da participação ao vivo congelou e teve que ser sobreposta por outro conteúdo.

Além disso, alguns alunos que estavam escalados para atuar como mediadores das participações ao vivo tiveram de ser substituídos porque seus pacotes de internet já haviam sido consumidos quase completamente apenas no primeiro dia de evento. Algumas gravações de palestrantes só conseguiram ser enviadas momentos antes da exibição em decorrência da internet lenta que não permitia a anexação dos arquivos via e-mail.

Houve relatos de participante que afirmaram não conseguir manterem-se conectados continuamente nas palestras porque perdiam a conexão frequentemente, o que ocasionava o travamento da imagem do vídeo. Houve, ainda, relato de integrantes da equipe da organização que tiveram que se deslocar para outros bairros a fim de conseguir uma conexão de melhor qualidade, a exemplo da própria professora Graciene Siqueira.

Durante a transmissão de algumas palestras, houve momentos em que havia apenas quatro pessoas assistindo à transmissão simultaneamente. A maior quantidade de



---

visualizações simultâneas foi verificada na transmissão de encerramento, quando foram registradas 48 pessoas assistindo ao mesmo tempo.

### **Alcance**

Ao todo, o evento registrou 55 inscrições, sendo 45 delas de alunos do curso de Jornalismo do Icsez/Ufam. Levando-se em consideração que o curso possui um total de 201 discentes e uma evasão estimada de 22 alunos, temos o universo de 179 alunos no curso. Dessa forma, pode-se considerar que o evento alcançou mais de 25% do universo de alunos de Jornalismo da instituição. O percentual é significativo quando se considera as limitações econômicas e sociais de acesso à rede de internet nas cidades circunvizinhas a Parintins onde os estudantes residem com seus familiares, como Barreirinha-AM, Nhamundá-AM, Maués-AM, Manaus-AM, Boa Vista do Ramos-AM, Tapauá-AM, Itacoatiara-AM, Itapiranga-AM, Urucará-AM, Santarém-PA, Faro-PA, Óbidos-PA, Juruti-PA, Urucurituba-PA e Oriximiná-PA (CARDOSO, SANTOS e WEIL, 2016).

Mas é necessário frisar, entretanto, que o evento contou também com a audiência do público não inscrito, que acompanhou a transmissão do terceiro dia de programação no perfil aberto do II Fopin no Facebook. A página possui, atualmente, 499 seguidores. O vídeo da transmissão de encerramento teve 277 comentários, 24 compartilhamentos, 1.652 engajamentos e 1.946 pessoas alcançadas.

Além do alcance de inscrições e visualizações, há que se considerar também o alcance de mídia e visibilidade alcançada para o evento e também para o Icsez e a Ufam na imprensa local. A partir do trabalho da equipe de divulgação da organização do evento, foram alcançadas, pelo menos, 15 inserções em veículos de comunicação locais: Parintins Press, CNA7, Parintins em Destaque, Igarapé Notícias, Alvorada, Parintins 24h, Portal Norte Brasil, Portal Sumaúma, Portal Cine Set, Blog Tadeu de Souza, Portal Institucional da Ufam, Canal Digital Alvorada, Canal da Alvorada no *Youtube* e nas rádios Alvorada (100.1 FM) e Clube (100.7 FM). Em alguns veículos foi feita mais de uma divulgação do evento, abordando o anúncio da edição e seu encerramento. As entrevistas concedidas foram todas feitas a distância, gravadas e enviadas via *Whatsapp* ou correio eletrônico. Os links das inserções estão disponíveis ao final deste artigo, nas referências bibliográficas.



---

## Considerações finais

Ao passo em que ampliou as possibilidades de uso dos recursos digitais para otimização dos processos de ensino e aprendizagem no ensino superior de instituições tradicionais como a Ufam, a realização do II Fopin em versão *online* evidenciou o quanto ainda é preciso avançar em termos de acesso a tecnologias de informação e comunicação geográfica e socialmente. É válido o que Aparici (1999) propõe, quando afirma que “tanto a informática como os sistemas tecnológicos de comunicação podem proporcionar a igualdade de oportunidades para promover a cidadania” (APARICI, 1999, p. 3). Contudo, é necessário salientar que essa igualdade de oportunidade está condicionada diretamente à possibilidade de acesso à informática e aos sistemas tecnológicos de comunicação.

É preciso considerar o que Rodríguez (1997) sugere, quando defende que é preciso insistir na ideia de que as multimídias não transformam o trabalho docente, mas apenas expressam com grande impacto os novos cenários da sociedade contemporânea e permitem um armazenamento enorme de informação, por meio de novas linguagens. Mas, antes pensar no trabalho docente, porém, há que se compreender o contexto em que os estudantes estão inseridos e adaptar o processo de ensino à realidade deles. Do que adiantaria um gama de recursos multimídia e interativos à disposição dos processos educacionais se o aluno não teria conexão com a internet suficiente para assistir a um vídeo inteiro de 10 minutos de duração?

Ao final do evento, mesmo considerando a superação que ele representou, questiona-se se essa iniciativa teria o mesmo êxito se tivesse sido transmitida por meio da internet local do município de Parintins ou de outra cidade do interior do Amazonas onde também haja algum campus universitário. A experiência aqui relatada leva a crer que não.

O que também é inegável, todavia, é a contribuição e conhecimento que o evento ofereceu aos professores, técnicos, voluntários, convidados e, especialmente, os estudantes que participaram desde o planejamento até a execução do II Fopin. Foi positiva a realização do evento *online* com a implementação das TDICs para estimular a participação colaborativa dos estudantes em Parintins. Professores, alunos e convidados puderam “estar juntos” virtualmente por meio da telepresença, o que estimulou o processo de construção do conhecimento e da espiral de aprendizagem (VALENTE (2005).

---

A experiência do evento e a reflexão aqui desenvolvida permitiram perceber como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) podem ser efetivas na criação de condições para que os alunos construam conhecimento, mesmo diante das limitações técnicas e geográficas. Por meio da iniciativa, os alunos puderam aprimorar a competência de organização, logística e gestão de eventos. Também puderam exercitar na prática conhecimentos adquiridos sobre o trabalho de assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia, a partir da produção e distribuição de releases e da cobertura do evento. É interessante observar que os próprios alunos atenderam alguns veículos de comunicação e, inclusive, concederam entrevistas.

Quanto aos professores, o II Fopin representou uma capacitação intensiva sobre a gestão e uso de tecnologias associadas à atividade docente. Desde o agendamento e condução de reuniões virtuais, até a orientação das comunicações *online* pelos perfis do evento nas redes sociais e a operação das transmissões em tempo real, foi constante a aquisição de novos conhecimentos e modos de fazer. Em alguns momentos, esse aprendizado chegou a ser frenético.

A adaptação aos modos de fazer ancorados em técnicas e tecnologias virtuais exigem esforço de reciclagem e atualização imprescindíveis. Em um curto espaço de tempo, foi preciso estudar as melhores formas de: conduzir a distância a atuação de todas as equipes; gravar, editar e enviar suas próprias entrevistas para atender a imprensa; interagir com o público em tempo real remotamente; definir métodos para registrar as interações e contabilizar as presenças dos inscritos no evento; escolher uma plataforma adequada para transmissão; organizar a logística de realização da programação; e aprender sobre a operação do software de transmissão.

De toda forma, compreende-se, claramente, a valiosa contribuição oferecida pela realização do evento, mas espera-se que, à medida que se tornar cada vez mais exigente o uso de tecnologias de informação e comunicação atreladas à atividade docente (seja no ensino, na pesquisa ou na extensão), torne-se também mais efetivo e eficiente o acesso e disponibilidade dessas mesmas tecnologias para os professores, instituições e, principalmente, para os alunos, que são a verdadeira razão de existir da educação.

---

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL). **Prestadoras do Serviço de Comunicação Multimídia**. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaPrestadorasLocalidade/tela.asp>. Acesso em: 06 Out. 2020.

ALVES, Lynn Rosalina Gama; SILVA, Jacqueline Márcia Leal da; FRAGA, Giulia Andione Rebouças. **Construindo comunidades virtuais de aprendizagem** – experienciando novas práticas. In: CONFERÊNCIA ELES'04, 2004, Aveiro. Anais. 2004. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8665686-Construindo-comunidades-virtuais-de-aprendizagem-experienciando-novas-praticas-pedagogicas-1.html>. Acesso em: 05 Out. 2020.

APARICI, Roberto. Mitos de la educación a distancia y de las nuevas tecnologías. In: MARTÍN RODRÍGUEZ, E. et. al. **La educación a distancia en tiempos de cambio**: nuevas generaciones vejos conflictos. Madrid: De la Torre, 1999.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFEs** – 2018. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>. Acesso em: 05 Out 2020.

BLOG TADEU DE SOUZA. **2º Festival de Cinema Focaliza Parintins encerra suas atividades e anuncia premiados**. Disponível em: <https://blogtadeudesouza.com.br/?q=294-conteudo-184498-2-festival-de-cinema-focaliza-parintins-encerra-suas-atividades-e-anuncia-premiados>. Acesso em: 07 Out. 2020.

CARDOSO, Maria Sandrelle Gonçalves; SANTOS, Sueyla Ferreira da Silva dos; WEIL, Andreza Gomes. Políticas de Permanência no Ensino Superior do ICSEZ/UFAM em Parintins. In: RELEM – **Revista Eletrônica Mutações**. Jul. – dez. Parintins: Ufam/Icsez, 2016.

CNA7. **Segunda edição do Fopin será virtual**. Disponível em: <https://www.cna7.com.br/noticia/1587/segunda-edicao-do-fopin-sera-virtual>. Acesso em: 07 Out. 2020.

IGARAPÉ NOTÍCIAS. **Curso de Jornalismo da Ufam encerra segundo festival de curtas-metragens**. Disponível em: [https://www.igarapenoticias.com.br/curso-de-jornalismo-da-ufam-encerra-segundo-festival-de-curtas-metragens?fbclid=IwAR08k6yo9N3-EJ\\_wYmyvJDCX9e46X3PtBxV6YBI92XVpw9sYBnmhgy-h-4](https://www.igarapenoticias.com.br/curso-de-jornalismo-da-ufam-encerra-segundo-festival-de-curtas-metragens?fbclid=IwAR08k6yo9N3-EJ_wYmyvJDCX9e46X3PtBxV6YBI92XVpw9sYBnmhgy-h-4). Acesso em: 07 Out. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados**: Parintins. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/parintins.html>. Acesso em: 06 Out. 2020.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JESUS, Patrícia Britto Ribeiro de. et. al. **Planejamento e participação de evento científico online como recurso educacional e interativo no ensino EaD**: um relato de experiência. In: Research, Society and Development, v. 9, n.9, 2020.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD. 1 ed. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael Grahame; Kearsley, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MURRAY, Janet. **Hamlet no Holodeck**: o futuro da narrativa no Ciberespaço. SP: Itaú Cultural-UNESP, 2003.

PARINTINS 24H. **Ufam Parintins lança edital do Prêmio Pacu de Audiovisual 2020**. Disponível em: <https://parintins24hs.com.br/ufam-parintins-lanca-edital-do-premio-pacu-de-audiovisual-2020/>. Acesso em: 07 Out. 2020.

PARINTINS EM DESTAQUE. **Promovido pela Ufam Parintins, segundo Fopin encerra atividades e anuncia premiados**. Disponível em: <https://parintinsemdestaque.com/promovido-pela-ufam-parintins-segundo-fopin-encerra-atividades-e-anuncia-premiados/>. Acesso em: 07 Out. 2020.

PARINTINS PRESS. **Curso de Jornalismo realiza festival de cinema nesta quarta-feira na Ufam Parintins**. Disponível em: <http://www.parintinspress.com.br/2019/12/curso-de-jornalismo-realiza-festival-de-cinema-nesta-quarta-feira-na-ufam-parintins/>. Acesso em: 07 Out. 2020.

PORTAL ALVORADA. **Curso de Jornalismo da Ufam realiza 2ª edição do Festival de Cinema**. Disponível em: <https://alvoradaparintins.com.br/fopin-2020-curso-de-jornalismo-da-ufam-realiza-2a-edicao-do-festival-de-cinema/>. Acesso em: 07 out. 2020.

PORTAL CINE SET. **Com concurso de cosplay, festival de cinema em Parintins abre inscrições**. Disponível em: <https://www.cineset.com.br/com-concurso-de-cosplay-festival-de-cinema-em-parintins-abre-inscricoes/>. Acesso em: 07 out. 2020.

PORTAL NORTE BRASIL. **II Festival de Cinema Focaliza Parintins encerra suas atividades e anuncia premiados**. Disponível em: [https://m.facebook.com/story.php?story\\_fbid=165059031896788&id=104358911300134](https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=165059031896788&id=104358911300134). Acesso em: 07 Out. 2020.

PORTAL SUMAÚMA. **II Fopin encerra suas atividade e anuncia premiados**. Disponível em: <https://portalsamauma.com/f/fopin-encerra-suas-atividades-e-anuncia-premiados?fbclid=IwAR3RXm2ikpHx2tKZYDtvRRKU5TaYkzfnLohX-me4-bYw0psIYn9z-PV0fc>. Acesso em: 07 out. 2020.

RODRÍGUEZ, Eustaquio Martín. **La Investigación sobre educación a distancia el ámbito iberoamericano**: sus características, avances y retos. In Revista iberoamericana de Educación Superior a Distancia, vol.1, out, 1997.

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 417 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Vencedores do Prêmio Pacu de Audiovisual e Melhor Cosplay 2020 são anunciados na solenidade de encerramento do II Fopin**. Disponível em: <https://ufam.edu.br/ultimas-noticias/1831-vencedores-do-premio-pacu-de-audiovisual-e-melhor-cosplay-2020-sao-anunciados-na-solenidade-de-encerramento-do-ii-fopin.html>. Acesso em: 07 Out. 2020.

VALENTE, José Armando. **A telepresença na formação de professores da área de Informática em Educação**: implantando o construcionismo contextualizado. Actas do IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação. RIBIE98, Brasília, CD-Rom, /trabalhos/232.pdt, 1998. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/232.pdf](http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/232.pdf). Acessado em: 07 Out. 2020.

VALENTE, José Armando. **A Espiral da Aprendizagem e as Tecnologias da Informação e Comunicação**: Repensando Conceitos. In JOLY, M. C. R. A. (Org), A Tecnologia no Ensino: Implicações para a Aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

VALENTE, José Armando. **A Espiral da Espiral de Aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação**. 2005. Tese (Livre Docência) Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação, Instituto de Artes (IA), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente\\_JoseArmando\\_LD.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente_JoseArmando_LD.pdf). Acessado em: 07 Out. 2020.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. (Ed.). **Formação de Educadores a Distância e Integração de Mídias**. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem**. Revista Em Rede. v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>. Acesso em: 07 Out. 2020.

VALENTE, José Armando; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. (Org.). **Educação a distância via Internet**. 2ª Edição, São Paulo: Avercamp, 2005.

YOUTUBE. **Canal da Alvorada**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SQMhckctUJQ&feature=youtu.be>. Acesso em: 07 Out. 2020.